Festival de Cinema Itapety

Projeto LIC nº 1259 | Valor solicitado R$ 200.000,00 Aprovado

ONTYPE PROJETOS GRAFICOS EIRELI

E-mail: **r_campos00@hotmail.com**

Representante: **Rodrigo Campos** **(Proprietário)**
E-mail: **r_campos00@hotmail.com**

Áera de enquadramento

[Cinema]

```
Acessibilidade e Inclusão Cultural, Cultura LGBTQIAPN+, Culturas Tradicionais, pretas, indígenas
e quilombolas, Economia Criativa, Formação, Capacitação e Educação Cultural, Turismo Cultural,
Audiovisual
```

Apresentação

```
O Festival de Cinema Itapety, celebrará a 3ª e 4ª edição consolidando-se como uma importante
janela de exibição e fomento ao audiovisual nacional. O Festival é uma iniciativa da Itapeti
Filmes em parceria com a Associação Cultural Quântica Laboratório de Arte Contemporânea, Paulo
Ferreira Produções e Evandro Maia Fotografia.
Com o recurso a ser captado através da LIC, realizaremos a 3ª e a 4ª Edição do Festival,
concentrando-se em exibir a nova safra de filmes, muitos realizados com o incentivo da Lei Paulo
Gustavo, e busca ativamente a diversidade na curadoria e nas temáticas abordadas. O Festival
valoriza produções que explorem a riqueza cultural e social do país, com destaque para temas
como culturas pretas e indígenas, meio ambiente, comunidade LGBTQIAPN+, questões de gênero,
condição feminina e a representatividade da pessoa idosa.

Programação e Formato Competitivo
O Festival reunirá em cada edição proposta, até 100 filmes brasileiros, sendo a programação
estruturada da seguinte forma:
- 4 Longas-Metragens Brasileiros (Mostra Não-Competitiva, convidados);
- Mostras Competitivas (40 Curtas-Metragens):
15 Curtas-Metragens (Mostra Competitiva Nacional - Tema Livre).
15 Curtas-Metragens (Mostra Competitiva Infantil / Infantojuvenil).
10 Curtas-Metragens (Mostra Competitiva Itapety / Regional - Realizadores do Alto Tietê).
Os curtas concorrerão nas categorias de Melhor Filme, Roteiro, Direção, Fotografia, Som Atuação,
totalizando 18 troféus. Haverá premiação tanto pelo voto do júri técnico quanto pelo voto
popular que escolherá os Melhores Filmes pelo Público de cada Mostra Competitiva.
- Mostras Paralelas:
Até 40 curtas-metragens restantes farão parte das mostras paralelas, que não são competitivas.
Estas sessões serão dedicadas a aprofundar as discussões sobre as temáticas prioritárias do
Festival: culturas pretas e indígenas, meio ambiente, comunidade LGBTQIAPN+, questões de gênero,
condição feminina e o universo dos idosos.

Premiação e Reconhecimento
Os curtas-metragens em cada mostra competitiva concorrerão a um total de 18 troféus. O Júri
Técnico elegerá os vencedores nas categorias de:
- Melhor Filme
- Roteiro
```

- Direção
- Fotografia
- Som
- Atuação

Além da avaliação técnica, o Voto Popular também terá um papel crucial, escolhendo os Melhores Filmes pelo Público em cada mostra competitiva. Os vencedores pelo voto popular serão agraciados com o troféu “Sapinho Dourado”. Esta premiação especial dá vida à marca do festival, homenageando o sapo endêmico da região – um símbolo de resistência e preservação da Serra do Itapety, que inspira o nome do evento.
O design artístico dos troféus (tanto para o júri técnico quanto para o popular) é uma peça exclusiva, criada pelo renomado artista plástico contemporâneo mogiano Maurício Chaer.

Homenagens Especiais:
Assim como nas duas primeiras edições, homenageando as renomadas atrizes Zezita Matos e Teca Pereira, e os reconhecidos diretores Jorge Bodanzky e Silvio Tendler, o Festival de Cinema Itapety prestará merecida homenagem a quatro grandes personalidades que marcaram o cinema nacional, a serem nomeadas: duas diretoras mulheres e dois atores.

Estrutura e Estratégia
A 3ª e 4ª Edições do Festival de Cinema Itapety ocorrerão em Mogi das Cruzes (SP), com a programação principal concentrada em agosto de 2026. O evento cultural terá 15 dias de duração em cada edição, oferecendo uma experiência imersiva e abrangente no universo audiovisual, se consolidando como um importante polo de cultura, memória e formação na Região do Alto Tietê.

1. Estrutura do Festival
Exibições de Filmes e Mostras Competitivas (15 dias):
Período: Na segunda quinzena de agosto (15 dias).
Foco: O coração do festival será a exibição de filmes de todo o Brasil. As obras serão organizadas em mostras competitivas e não competitivas, garantindo diversidade de gêneros e formatos. Além disso, o evento contará com a presença e homenagem a 3 personalidades relevantes do cinema nacional. Os convidados cumprirão uma agenda na abertura e encerramento, promovendo a troca de experiências com o público através da apresentação de suas obras e trajetórias artísticas.
Locais: As exibições serão distribuídas estrategicamente em diversas regiões da cidade, abrangendo tanto as áreas centrais quanto os bairros descentralizados, promovendo o acesso democrático à cultura em Mogi das Cruzes.
O Festival de Cinema Itapety é integralmente gratuito para o público e para os artistas / realizadores. As atividades formativas (oficinas e palestras) exigirão inscrição prévia, respeitando a disponibilidade de vagas.

2. Inscrições e Seleção de Filmes
Seguindo o formato da primeira edição, o Festival abrirá inscrições gratuitas e de abrangência nacional para curtas-metragens. Os filmes selecionados integrarão a Mostra Competitiva e a Mostra Paralela. Embora o tema seja livre, o Festival priorizará na seleção obras e/ou realizadores que abordem temas de diversidade e inclusão, como questões raciais (realizadores pretos), diversidade sexual e de gênero (LGBTQIA+), meio ambiente e filmes infanto-juvenis. As sessões serão agrupadas por tema, classificação etária ou tema específico, com duração máxima de 1h30min por seleção.

3. Formato de Exibição e Acessibilidade
As sessões serão realizadas nos períodos da manhã e tarde para atender a agenda de grupos escolares e universitários, e à noite para o público em geral. A produção fará um levantamento criterioso de locais em Mogi das Cruzes que ofereçam as melhores condições técnicas, conforto e, principalmente, total acessibilidade arquitetônica.
Educação: Secretaria de Educação (mobilização de escolas municipais descentralizadas, auditório Cemforpe, CEMPRES).
Equipamentos Públicos e Culturais: Theatro Vasques, SESC Mogi das Cruzes, Casarão do Carmo, além de explorar espaços não convencionais, como o Pico do Urubu (local turístico da cidade), e a Praça Monsenhor Roque Pinto de Barros.
Descentralização e Inclusão: O Festival também contará com ações de itinerância em bairros periféricos, utilizando estrutura própria de exibição e a Kombi adaptada "Combuca da Judite" do artista circense Vander Leonardo.

4. Parcerias Estratégicas e Alcance (Acesso, Formação e Divulgação)
Buscando o formato de ampla distribuição das 1ª e 2ª edição, o Festival de Cinema Itapety firmou importantes parcerias que ampliam seu alcance e impacto social e cultural.
- Acesso, Preservação de Memória e Locais de Exibição:
Secretarias de Cultura e Educação de Mogi das Cruzes e COMTUR: Fundamentais para garantir o acesso gratuito a espaços públicos da cidade, como o Theatro Vasques e o Casarão do Carmo, além de escolas municipais, para exibições e ações formativas.
Sesc Mogi das Cruzes: Assim como na 2ª Edição, a instituição abrigará parte das exibições das mostras competitivas e paralelas, além de promover debates sobre os filmes.

- Formação e Desenvolvimento de Mercado:
Sebrae Mogi das Cruzes: Participará ativamente das ações formativas através do programa "Crie Audiovisual", oferecendo aos participantes acesso a palestras e workshops com profissionais do mercado, abordando temáticas pertinentes ao desenvolvimento da carreira audiovisual.
UMC - Universidade de Mogi das Cruzes: assim como na 2ª Edição, a Universidade receberá exibições e as palestras formativas de mercado, agregando o público acadêmico e geral.

- Inclusão e Diversidade em Debate:
O Festival busca ativamente o diálogo social, contando com a mediação de instituições sem fins lucrativos em debates temáticos:
UNEGRO Mogi: Mediará a conversa sobre Letramento e Questões Raciais.
UBM (União Brasileira de Mulheres): Conduzirá o debate sobre filmes que tratam da condição da mulher na sociedade.
Fórum LGBT de Mogi das Cruzes: Realizará a mediação de debate após sessão exclusiva com filmes que apresentem questões de gênero.

- Divulgação e Cobertura de Mídia:
TV Diário (Afiliada Globo no Alto Tietê): Parceira de Mídia Oficial, garantirá cobertura total do evento em sua grade de programação, sendo crucial para a divulgação e formação de público local.
TV Câmara: Contribuirá incluindo parte dos filmes selecionados na grade do Festival para exibição por um período de três meses, ampliando o alcance das obras.

5. Público-Alvo e Recortes Específicos
Serão selecionados filmes que atendam a todas as faixas etárias:
Infantil e Infanto-Juvenil (Classificação Livre).
Adulto (Classificação Livre ou por orientação etária da obra).
Recortes Temáticos: Culturas pretas, diversidade sexual e de gênero (LGBTQIA+), mulheres, meio ambiente, entre outros.
Incentivo Local: Filmes de realizadores do Alto Tietê.

6. Formação e Desenvolvimento
Com o objetivo de aprimorar a atuação no setor, o Festival oferecerá 8 formações técnicas (4 por edição), incluindo palestras e oficinas/workshops práticos. Serão realizadas no Sebrae Unidade Mogi das Cruzes e UMC, palestras com profissionais e temáticas de mercado, 2 delas em parceria com o Sebrae através do programa “Crie Audiovisual”. Palestras confirmadas:
“O impacto dos festivais de cinema nas cidades dos interiores brasileiro”, com Josiane Osório, Presidente do Fórum Nacional dos Festivais.
“A crítica na formação do pensamento cinematográfico”, com Clarissa Kuschnir, jornalista, crítica de cinema, curadora, parecerista e júri em festivais.
“A atuação no cinema”, com Washington Lins, ator formado no CPT de Antunes Filho, com atuações em séries de destaque.

7. Júri Técnico
O Júri Técnico do Festival será composto por profissionais renomados do mercado cinematográfico, que representam diversas regiões do país e trazem vasta experiência em crítica, curadoria, produção e atuação. Seu olhar é técnico e abrangente sobre as obras selecionadas para o Festival. Abaixo lista e mini bio do corpo de júri:
- Josiane Osório (DF) - Curadora, programadora e jurada, é Diretora-Geral da Tábata Filmes, responsável pelos festivais Lobo Fest e FIC Fantástico. É a atual Presidente do Fórum Nacional dos Festivais (biênio 2024/2026) e associada à FANTLATAM, com experiência anterior como comissária do Audiovisual (CNIC).

- Leo Tabosa (PE) - Cineasta, roteirista e jornalista pernambucano, é diretor de curtas exibidos e premiados em festivais como Gramado e Brasília. É o Diretor Artístico do Cine Jardim, além de ser membro da Academia Brasileira de Cinema e Artes Audiovisuais.
- Ulisses de Freitas (PB) - Atua há mais de 20 anos na crítica, difusão e divulgação do audiovisual. É curador e jurado fixo nos festivais Lobo Fest e O Anjo Exterminador. Foi professor de História do Cinema Brasileiro na Escola de Cinema Darcy Ribeiro, além de mediador e palestrante em diversos eventos importantes do setor.
- Washington Lins (SP) - Ator com formação no CPT de Antunes Filho, consolidou sua carreira no audiovisual com atuações em séries de destaque. Seus trabalhos incluem "Irmandade" (Netflix), "Pico da Neblina" (HBOMax), "Rota 66" (Globoplay), e tem três longas-metragens com previsão de estreia entre 2025/2026.

Sobre Edições anteriores
A primeira edição do evento, realizada em 2025 e viabilizada com o apoio da Lei Paulo Gustavo, configurou-se como um marco cultural que superou largamente as expectativas iniciais. Originalmente concebida como "Mostra de Cinema Itapety", a iniciativa tinha a modesta previsão de durar apenas dois dias, mas sua força e adesão popular a expandiram para 15 dias intensos de programação. O poder de mobilização ficou evidente logo no período de inscrições, quando a produção recebeu 668 filmes de todo o Brasil em apenas 30 dias. Diante da alta qualidade das obras, que transitavam desde produções amadoras repletas de paixão até trabalhos de grande apuro técnico, a curadoria decidiu ampliar a seleção, saltando dos 35 títulos previstos para mais de 100 obras. Com isso, o festival promoveu mais de 20 sessões espalhadas por diversos espaços de Mogi das Cruzes, exibindo um total de mais de 140 filmes e alcançando um público aproximado de 5.000 pessoas.
A estrutura do evento em 2025 consolidou-se como uma celebração da diversidade audiovisual, dividindo-se entre mostras competitivas (avaliadas por um júri técnico e pela calorosa votação popular) e mostras paralelas temáticas. Para além das telas, o festival prestou reverência à história do cinema ao homenagear duas personalidades de peso: o renomado cineasta Jorge Bodansky e a aclamada atriz pernambucana Zezita Matos. Um dos maiores êxitos dessa edição inaugural foi a sua capacidade de descentralização e a receptividade da comunidade. Fugindo da concentração em poucos equipamentos públicos, as exibições multiplicaram-se pela cidade, ocupando escolas públicas e privadas, associações culturais, o Centro Acadêmico Braz Cubas, e até o Ginásio de Paradesporto, que sediou uma sessão emocionante voltada para pessoas com deficiência e suas famílias. O evento também inovou ao transformar o Pico do Urubu, tradicional cartão postal e referência turística da cidade, em uma sala de cinema a céu aberto.
Essa capilaridade só foi possível graças a uma robusta rede de parcerias estratégicas e uma forte dimensão formativa. O público escolar abraçou o festival, transformando seus próprios ambientes de ensino em espaços de exibição. Paralelamente, o evento promoveu oficinas, palestras e workshops para a formação de público e capacitação de profissionais do setor. Essa rede de apoio englobou instituições como o SEBRAE (focado na capacitação), o Centro Acadêmico Braz Cubas (sede das formações), o Cursinho Popular Maio de 68, o Fórum LGBT, a Secretaria Municipal de Educação (que cedeu o auditório do Cemforpe) e a Coordenadoria de Turismo. O engajamento social também foi um pilar, contando com o suporte de entidades como a ONG Missão Intensidade, ONG Jabuti, SAT em Taiaçupeba e a ABOMORAS, que apoiou ações voltadas à população em situação de rua.
No ano seguinte, a segunda edição, realizada em 2026, comprovou o amadurecimento e a consolidação definitiva do Festival de Cinema Itapety. O volume de inscrições deu um novo salto, atingindo 978 filmes, dos quais 120 obras brasileiras foram selecionadas para contemplar todas as faixas etárias. A programação foi meticulosamente desenhada em três frentes: uma Mostra Não-Competitiva com a exibição de quatro longas-metragens convidados; Mostras Competitivas compostas por 59 curtas divididos nas categorias Nacional (18 filmes), Infantil/Infantojuvenil (24 filmes) e Itapety/Regional (17 obras do Alto Tietê); e Mostras Paralelas, que exibiram 57 curtas com foco prioritário em temas de diversidade e meio ambiente. As produções competitivas disputaram 18 cobiçados troféus nas categorias de Melhor Filme, Roteiro, Direção, Fotografia, Som e Atuação, decididos pelo crivo técnico e pelo voto popular.
O momento de celebração histórica em 2026 ficou marcado pelas homenagens a duas figuras monumentais do audiovisual brasileiro. A atriz e bailarina Teca Pereira foi celebrada por sua vasta e prolífica carreira, que se estende desde clássicos como "Eles Não Usam Black-Tie", passando por sucessos televisivos recentes, até uma intensa fase atual no cinema com obras como "Marighella" (2019) e "Feito Pipa" (2026). O festival também realizou um emocionante tributo in memoriam a Silvio Tendler, um dos maiores documentaristas do país, falecido em 2025. Representado no evento por sua filha, Ana Rosa, e seu neto, Ernesto, Tendler foi homenageado com a exibição especial de seu longa autobiográfico "Nas Asas da Pan Am". Para garantir que essa

celebração ecoasse por toda a região, a organização firmou uma parceria estratégica com a TV Diário (afiliada da TV Globo), garantindo a veiculação de VTs diários e ampla cobertura jornalística durante o mês que antecedeu o encerramento do evento.
A edição de 2026 caracterizou-se também pela forte ocupação do espaço urbano, oferecendo uma programação 100% gratuita que democratizou o acesso à arte. O festival manteve suas exibições em locais de peso como o Theatro Vasques, o Sesc Mogi das Cruzes, escolas descentralizadas, o Casarão do Carmo e o Pico do Urubu (com apoio das Secretarias de Cultura, Educação, Meio Ambiente e COMTUR). Além disso, invadiu o centro da cidade para diversificar ainda mais seu público, ocupando a Praça Monsenhor Roque Pinto de Barros, o Yayah Centro de Cultura e o Sebo de Vela. O MLG Hotel funcionou como base oficial, hospedando homenageados e sediando a coletiva de imprensa inaugural. No campo formativo, a parceria com o Sebrae Mogi das Cruzes brilhou através do programa "Crie Audiovisual", promovendo workshops sobre Film Commission no Polo Digital / Pipa Hub e palestras no Centro Educacional Braz Cubas e na Universidade de Mogi das Cruzes (UMC). A UMC também foi palco de três sessões concorridíssimas das Mostras Paralelas, seguidas de debates sobre mulheres e idosos, que atingiram lotação máxima, ajudando o festival a manter seu alcance impressionante de pouco mais de 5.000 pessoas impactadas por suas ações.

Justificativa

A realização da 3ª e 4ª edições do Festival de Cinema Itapety apresenta-se como um projeto de excelência e alto impacto para o fomento da cultura nacional. O evento, que amadureceu de uma mostra local para um festival de abrangência nacional, já comprovou sua viabilidade ao atrair mais de 970 inscrições e impactar um público superior a 4.000 pessoas por edição. Através da captação de recursos, o projeto visa consolidar Mogi das Cruzes como um polo estratégico de exibição, memória e formação audiovisual na região do Alto Tietê.

1. Fomento ao Audiovisual e Valorização da Diversidade
O festival atua como uma vitrine fundamental para a nova safra do cinema brasileiro, absorvendo e escoando obras impulsionadas por leis de fomento recentes, como a Lei Paulo Gustavo. Sua relevância curatorial e artística destaca-se por:
- Curadoria Inclusiva: Priorização ativa de narrativas que exploram culturas pretas e indígenas, meio ambiente, questões de gênero, comunidade LGBTQIAPN+, condição feminina e representatividade da pessoa idosa.
- Estímulo à Cadeia Local: Manutenção de uma Mostra Competitiva Regional exclusiva, garantindo protagonismo, reconhecimento técnico e janela de exibição qualificada para os realizadores do Alto Tietê.
- Diálogo e Construção de Memória: Promoção de debates sociais qualificados, mediados por instituições parceiras (UNEGRO, UBM e Fórum LGBT), além de justas homenagens a grandes personalidades do cinema nacional.

2. Descentralização e Democratização do Acesso
O grande legado contínuo do projeto é a quebra de barreiras sociogeográficas entre a sétima arte e a população, promovendo o direito à cultura de forma 100% gratuita.
- Ocupação Urbana e Itinerância: Utilização de estrutura móvel e ocupação de espaços descentralizados, desde escolas públicas e bairros periféricos até cartões postais como o Pico do Urubu.
- Acessibilidade e Inclusão: Mapeamento rigoroso para assegurar total acessibilidade arquitetônica nos locais de exibição, garantindo conforto e respeito a todos os perfis de público.
- Formação de Novo Público: Atendimento focado em grupos escolares e universitários, democratizando o olhar crítico, cultural e social fora do circuito comercial tradicional.

3. Impulso à Economia Criativa e Desenvolvimento Regional
O Festival de Cinema Itapety transcende a exibição cultural para se consolidar como um agente ativo na engrenagem da economia criativa do Alto Tietê. Ao encarar a cultura como um vetor de desenvolvimento socioeconômico, o projeto atua em múltiplas frentes:
- Geração de Emprego e Renda: A realização do evento movimenta uma extensa cadeia produtiva, gerando postos de trabalho diretos e indiretos para profissionais técnicos (curadoria, produção, técnica de som e imagem, design), além de contratar fornecedores locais para infraestrutura,

comunicação e logística.
- Fomento ao Empreendedorismo Audiovisual: A parceria estratégica com o SEBRAE, através do programa "Crie Audiovisual", e com a Universidade de Mogi das Cruzes (UMC), transforma o festival em um polo de capacitação de mão de obra local. As palestras e workshops preparam os realizadores regionais para acessar o mercado nacional e estruturar seus projetos de forma empresarial e sustentável.
- Turismo Cultural e Ativação de Serviços: Ao colocar Mogi das Cruzes na rota dos festivais brasileiros de cinema, o evento atrai cineastas, convidados, imprensa e espectadores de outras regiões. Esse fluxo fomenta diretamente o turismo cultural, ativando a rede hoteleira, o setor gastronômico e o transporte local, além de valorizar pontos turísticos da cidade, como o Pico do Urubu.
- Retenção de Talentos e Fortalecimento do Ecossistema Local: A existência de uma Mostra Competitiva Regional exclusiva não apenas valoriza a identidade do Alto Tietê, mas estimula o desenvolvimento de novas produtoras, coletivos e arranjos produtivos locais, criando um ambiente favorável para que talentos da economia criativa permaneçam e prosperem na região.

Objetivos do projeto

A realização da 3ª e 4ª Edições do Festival de Cinema Itapety são fundamentais para consolidar o sucesso e o impacto cultural alcançados em suas edições de estreia. O evento evoluiu de "Mostra" para "Festival" para refletir seu escopo ampliado, caráter permanente e integrador.

O Festival demonstra sua viabilidade ao atrair o olhar do público, da iniciativa privada e de órgãos públicos que reconhecem o cinema como uma potente ferramenta de identificação e reflexão social.

1. Fomento ao Audiovisual e Diversidade
Dar continuidade a este projeto é essencial para cultivar e ampliar as janelas de exibição abertas na 1ª edição, especialmente em um momento de efervescência do Cinema Nacional, impulsionado por incentivos como a Lei Paulo Gustavo.
O Festival se propõe a:
- Exibir a Nova Safra: Concentrar-se na exibição de até 100 filmes brasileiros, muitos realizados com o incentivo da Lei Paulo Gustavo, criando um espaço vital para a valorização do cinema nacional.
- Curadoria Inclusiva: Priorizar ativamente a diversidade na curadoria e nas temáticas, valorizando produções que explorem a riqueza cultural e social do país. O destaque é dado a temas como culturas pretas e indígenas, meio ambiente, comunidade LGBTQIAPN+, questões de gênero, condição feminina e a representatividade da pessoa idosa.
- Estrutura Competitiva: Promover o desenvolvimento de mercado e o reconhecimento de talentos através de três Mostras Competitivas de Curtas-Metragens (Nacional, Infantil/ Infanto Juvenil e Regional / Alto Tietê), que distribuirão 18 troféus pelo Júri Técnico e Voto Popular.
- Reconhecimento e Memória: Homenagear grandes personalidades, celebrando a diversidade de trajetórias na sétima arte.
- Janela de Exibição e Reconhecimento de Obras Locais: Promover filmes e realizadores do Alto Tietê e Mogi das Cruzes, proporcionando janela de exibição de qualidade, e reconhecendo tecnicamente as produções.

2. Expansão Territorial, Descentralização e Memória Cultural
Um dos maiores legados das primeiras edições foi a surpreendente descentralização. O Festival se propõe a:
- Ampliar a Abrangência e a Inclusão: Exibir os filmes de maneira distribuída por toda a cidade (com ações de itinerância com estrutura própria de exibição e com a Kombi "Combuca da Judite"), levando cinema brasileiro para diversas escolas municipais e estaduais descentralizadas, reafirmando e expandindo as parcerias com o poder público, o terceiro setor e equipamentos variados, garantindo o acesso democrático e inclusivo à população.
- Formação de Público: Proporcionar ao público, principalmente infantil e adolescente a experiência de assistir cinema fora do circuito comercial, democratizando o acesso a produções que ampliam a percepção e o olhar crítico sobre o tempo que vivemos, através também das oito atividades formativas.

- Consolidar a Rota Cultural: Colocar Mogi das Cruzes na rota dos festivais de cinema do país, contribuindo diretamente para o turismo e a economia local, e consolidando-se como um importante polo de cultura na Região do Alto Tietê.
- Fortalecer Parcerias e Capacitação: Reafirmar as parcerias estratégicas já firmadas, oferecendo oito atividades formativas (incluindo o programa Crie Audiovisual do Sebrae) e debates temáticos com mediação de instituições como UNEGRO, UBM, Fórum LGBT e UMC, qualificando os realizadores e promovendo o diálogo social.

A evolução do evento para Festival de Cinema Itapety e a incorporação de novos segmentos artísticos e turísticos sinaliza o compromisso de consolidar o projeto como uma referência no calendário cultural e cinematográfico do município e do país.

Abrangência territorial

O projeto tem como sede o município de Mogi das Cruzes (SP), consolidando-se como o principal polo difusor da cultura cinematográfica na Região do Alto Tietê. Sua abrangência territorial caracteriza-se por uma forte capilaridade, operando em três frentes de ocupação espacial:
- Equipamentos Culturais e Áreas Centrais: Utilização de espaços tradicionais e de alta infraestrutura, como o Theatro Vasques, Sesc Mogi das Cruzes, Casarão do Carmo e a Universidade de Mogi das Cruzes (UMC), garantindo excelência técnica para o grande público.

- Descentralização e Ações Itinerantes: Para romper as barreiras geográficas, o festival avança rumo aos bairros periféricos e escolas públicas (municipais e estaduais). A itinerância é viabilizada por infraestrutura móvel própria de exibição ao ar livre e pelo uso da Kombi adaptada "Combuca da Judite", levando o cinema para onde o povo está.

- Ocupação de Espaços Não Convencionais: Apropriação de espaços turísticos e de convivência urbana, como o cartão-postal Pico do Urubu e a Praça Monsenhor Roque Pinto de Barros, promovendo uma experiência imersiva que integra arte, meio ambiente e patrimônio público.

Púbico alvo

Quantidade esperada: 12000

O Festival prevê impactar diretamente mais de 5.000 pessoas por edição, oferecendo programação 100% gratuita. O público-alvo é diversificado e atendido por recortes temáticos e logísticos específicos:

- Público Infantil e Infantojuvenil (Foco em Formação de Novo Público):
Estratégia: Realização de sessões nos períodos da manhã e da tarde, adequadas à grade escolar.
Adequação: O festival dedica uma Mostra Competitiva exclusiva para este segmento (15 curtas-metragens de Classificação Livre). Através da parceria com a Secretaria de Educação, as exibições ocorrem em escolas descentralizadas, no auditório do Cemforpe e no CEMPRES, proporcionando a crianças e adolescentes a experiência vital de assistir ao cinema brasileiro fora do circuito comercial padronizado.

- Público Adulto e Grupos Sociais Minorizados:
Estratégia: Sessões noturnas e de final de semana, focadas em temáticas de alto impacto e relevância social contemporânea.
Adequação: A curadoria das Mostras Paralelas e da Mostra Nacional foca ativamente em culturas pretas e indígenas, comunidade LGBTQIAPN+, questões de gênero, condição feminina, meio ambiente e representatividade da pessoa idosa. Para garantir um diálogo seguro e qualificado, as sessões contam com debates mediados por instituições representativas locais (UNEGRO, UBM e Fórum LGBT).

- Realizadores, Estudantes e Profissionais do Audiovisual:
Estratégia: Espaços de exibição técnica e trilha de capacitação profissional.

Adequação: Este público é contemplado pela Mostra Competitiva Itapety/Regional, que valoriza e exibe os talentos do Alto Tietê. Além disso, participam ativamente das 8 atividades formativas (oficinas e palestras de mercado, como o programa "Crie Audiovisual") realizadas na UMC e no Sebrae Mogi das Cruzes.

- Pessoas com Deficiência (PcD) e Público com Mobilidade Reduzida:
Estratégia: Garantia de inclusão física e social.
Adequação: A produção realiza um mapeamento rigoroso dos locais de exibição para assegurar total acessibilidade arquitetônica, garantindo que o festival seja um ambiente acolhedor e confortável para todos.

Resultados esperados

O Festival de Cinema Itapety está estrategicamente planejado para gerar um impacto significativo e direto na cadeia produtiva cultural e artística de Mogi das Cruzes e região do Alto Tietê. A ação visa fortalecer a economia criativa, valorizar profissionais locais e promover a diversidade e a inclusão. Buscando atingir os seguintes resultados:

1. Fomento Econômico e Contratação Local
O Festival injetará recursos diretamente na economia criativa do município, seguindo um compromisso rigoroso com a contratação local:
- Investimento Local: Aproximadamente 90% de todo o recurso do Projeto será utilizado em Mogi das Cruzes, abrangendo contratação de profissionais e aquisição de serviços e materiais.
- Contratação Direta: O projeto beneficiará mais de 30 pessoas diretamente com os recursos, sendo 80% de profissionais de Mogi das Cruzes e Região do Alto Tietê.
- Potencial Turístico: O evento será realizado integralmente no município, com grande potencial turístico, conferindo visibilidade e reconhecimento histórico à cidade.

2. Diversidade e Inclusão na Equipe
A formação da equipe técnica e artística reflete o compromisso do Festival com a representatividade e a inclusão social, promovendo a diversidade em todos os níveis do projeto:
- Representatividade Feminina: 60% da equipe técnica e artística (totalizando 18 profissionais) será formada por Mulheres.
- Diversidade Racial e de Gênero: 40% da equipe (totalizando 10 profissionais) será composta por Pessoas Negras e da comunidade LGBTQIA+, garantindo diversidade de perspectivas na execução do Projeto.
- Inclusão de PcD: A equipe técnica contará com a participação de 01 Pessoa com Deficiência Visual.

3. Qualificação e Desenvolvimento de Mercado
O Festival funcionará como uma plataforma de crescimento e acesso para o setor audiovisual regional:
- Conexão com o Mercado Nacional: Cria uma oportunidade única para realizadores e produtores audiovisuais locais terem acesso a produções e ao mercado nacional.
- Novas Perspectivas: O contato com o júri técnico renomado e com as produções de todo o país proporcionará novos olhares e perspectivas sobre o segmento, contribuindo para a qualificação e o desenvolvimento artístico regional.

4. Impacto na Formação de Público
A democratização do cinema e a formação de um olhar crítico e qualificado são pilares do Festival de Cinema Itapety. Para as 3ª e 4ª edições, o projeto estabelece metas quantitativas rigorosas, projetando um impacto direto na construção e fidelização de novas plateias na Região do Alto Tietê.
As estimativas de alcance e engajamento para a soma das duas edições contempladas neste projeto incluem:
- Público Total Estimado: Projeção de impactar diretamente entre 10.000 e 12.000 espectadores (estimativa de até 6.000 pessoas por edição), consolidando a adesão popular alcançada nas edições anteriores.
- Foco no Público Escolar e Infantojuvenil: Exibição de 30 curtas-metragens (15 por edição)

dedicados exclusivamente à Mostra Competitiva Infantil/Infantojuvenil. As exibições ocorrerão de forma descentralizada nos períodos matutino e vespertino, mobilizando dezenas de turmas de escolas públicas municipais e estaduais para a primeira experiência cinematográfica fora do circuito comercial.
- Atividades Formativas e Qualificação: Realização de 8 atividades de formação técnica (4 palestras/workshops práticos por edição), em parceria com o SEBRAE e a UMC. Com necessidade de inscrição prévia, essas ações visam capacitar centenas de estudantes, realizadores locais e interessados no mercado audiovisual.
- Mediação de Debates Críticos: Promoção de debates qualificados após as sessões das Mostras Paralelas, totalizando múltiplos encontros mediados por 3 instituições parceiras (UNEGRO, UBM e Fórum LGBT). Essa ação converte as sessões em espaços ativos de diálogo sobre questões raciais, de gênero e direitos humanos.
- Descentralização e Acesso: Ocupação de mais de 5 tipologias de espaços diferentes por edição (teatros, escolas, universidades, praças públicas e espaços turísticos como o Pico do Urubu), utilizando a estrutura itinerante móvel para alcançar espectadores em bairros periféricos que não possuem espaços de exibição.

Produtos culturais

- 2 Edições do Festival de Cinema Itapety.
- Cerca de 60 Sessões de Cinema Gratuitas (30 por edição).
- 8 Ações Formativas - Workshops e Palestras de Mercado (4 por edição).
- 8 Debates - Sobre Temáticas voltadas ao Meio Ambiente, à Mulher, Diversidade Racial e de Gênero, e ao Idoso (4 por edição).

Cronograma de atividades

Pré-produção | início: 02/02/2027 - fim: 30/07/2028

1	Reunião Alinhamento - 3ª Edição (1ª semana fevereiro 2027)
2	Definição e contratação de equipe - 3ª Edição (2ª semana fevereiro 2027)
3	Alinhamento da Direção Artística - 3ª Edição (3ª e 4ª semana fevereiro 2027)
4	Abertura e Divulgação das Inscrições Filmes - 3ª Edição (março a abril 2027)
5	Organização Filmes Recebidos - 3ª Edição (abril 2027)
6	Curadoria Filmes Recebidos - 3ª Edição (abril a junho 2027)
7	Divulgação dos Filmes Selecionados - 3ª Edição (2ª semana junho 2027)
8	Planejamento Programação - 3ª Edição (junho a julho 2027)
9	Organização dos Filmes Selecionados - Arquivos Exibição e Material de Divulgação - 3ª edição (julho 2027)
10	Produção das Artes e Divulgação Programação - 3ª Edição (julho 2027)
11	Reunião Alinhamento - 4ª Edição (fevereiro 2028)
12	Definição e contratação de equipe - 4ª Edição (2ª semana fevereiro 2028)
13	Alinhamento da Direção Artística - 4ª Edição (3ª e 4ª semana fevereiro 2028)
14	Abertura e Divulgação das Inscrições Filmes - 4ª Edição (março a abril 2028)
15	Organização Filmes Recebidos - 4ª Edição (abril 2028)

16	Curadoria Filmes Recebidos - 4ª Edição (abril a junho 2028)
17	Divulgação dos Filmes Selecionados - 4ª Edição (2ª semana junho 2028)
18	Planejamento Programação - 4ª Edição (junho a julho 2028)
19	Organização dos Filmes Selecionados - Arquivos Exibição e Material de Divulgação - 4ª edição (julho 2028)
20	Produção das Artes e Divulgação Programação - 4ª Edição (julho 2028)

Produção | início: 13/08/2027 - fim: 26/08/2028

1	Criação e Produção dos Troféus Premiados - 3ª Edição (julho 2027)
2	Criação e Produção da Divulgação Atividades Evento - 3ª Edição (agosto 2027)
3	Criação das Vinhetas + Teasers Mostras Competitivas e Paralelas, Organização das Sessões e Inserção Acessibilidade / Legendas - 3ª Edição (julho 2027)
4	Avaliação e Júri Técnico Mostras Competitivas - 3ª Edição (julho 2027)
5	Palestras e Workshops Formação - 3ª Edição (agosto 2027)
6	Coletiva de Imprensa - 3ª Edição (agosto 2027)
7	Abertura Oficial do Festival - 3ª Edição (agosto 2027)
8	Homenagens - 3ª Edição (agosto 2027)
9	Sessões Mostras Competitivas e Paralelas - 3ª Edição (agosto 2027)
10	Encerramento Oficial do Festival - Premiação - 3ª Edição (agosto 2027)
11	Criação e Produção dos Troféus Premiados - 4ª Edição (julho 2028)
12	Criação e Produção da Divulgação Atividades Evento - 4ª Edição (agosto 2028)
13	Criação das Vinhetas + Teasers Mostras Competitivas e Paralelas, Organização das Sessões e Inserção Acessibilidade / Legendas - 4ª Edição (julho 2028)
14	Avaliação e Júri Técnico Mostras Competitivas - 4ª Edição (julho 2028)
15	Palestras e Workshops Formação - 4ª Edição (agosto 2028)
16	Coletiva de Imprensa - 4ª Edição (agosto 2028)
17	Abertura Oficial do Festival - 4ª Edição (agosto 2028)
18	Homenagens - 4ª Edição (agosto 2028)
19	Sessões Mostras Competitivas e Paralelas - 4ª Edição (agosto 2028)
20	Encerramento Oficial do Festival - Premiação - 4ª Edição (agosto 2028)

Pós-produção | início: 06/09/2028 - fim: 31/10/2028

1	Envio dos Trófeus - Premiados - 3ª Edição (setembro 2027)
2	Balanço e Divulgação dos Resultados 3ª Edição do Festival - (setembro 2027)
3	Vídeo Final 3ª Edição do Festival (setembro 2027)
4	Oficina de Introdução à Produção Audiovisual - Secretarias Cultura e Educação - Alunos de Baixa Renda - 3ª Edição (outubro 2027)
5	Envio dos Trófeus - Premiados - 4ª Edição (setembro 2028)

6	Balanço e Divulgação dos Resultados 4ª Edição do Festival - (setembro 2028)
7	Vídeo Final 4ª Edição do Festival (setembro 2028)
8	Oficina de Introdução à Produção Audiovisual - Secretarias Cultura e Educação - Alunos de Baixa Renda - 4ª Edição (outubro 2028)
9	Organização da Documentação e Elaboração do Relatório Final - 3ª e 4ª edições (outubro 2028)

Ficha técnica dos principais integrantes

Nome	Função	Currículo
Maurício Chaer	Artista Plástico - Confecção de Troféus	Artista plástico de Mogi das Cruzes, com trajetória dedicada às artes visuais e à produção de esculturas, instalações e obras contemporâneas. Sua produção explora diferentes materiais e linguagens, com obras presentes em espaços públicos e exposições no Brasil e no exterior. É reconhecido por sua contribuição à arte e à cultura de Mogi das Cruzes.
Rodrigo Campos	Curador, Produtor Executivo e Oficineiro	Cineasta, Diretor e Produtor Executivo Registro Profissional - Diretor Cinematográfico - DRT 0009051/SP Publicitário com quase 20 anos de atuação. Formação em Cine/TV pelo CAV – Centro de Audiovisual de São Bernardo do Campo, SP. Pós-graduado em Criação Visual e Multimídia pela Universidade São Judas, SP. Há 14 anos, dedica-se à produção de projetos audiovisuais, tendo trabalhado em dezenas de obras cinematográficas. Diretor dos filmes: Amabile (2020) – Melhor Filme Júri Popular no 4º Curta Suzano. Melhor Filme e Fotografia no Cine Arujá e na Mostra Trilhar de Cinema. Reexisto (2020) – Selecionado em mais de 60 festivais nacionais e internacionais, conquistando 19 prêmios, sendo 11 de Melhor Filme. Serráqueos (2021, longa documental) – Participação em 20 festivais, com 4 prêmios. Melhor Fotografia no VIII Festival Internacional O CUBO – Portugal. Entre os vencedores de Melhor Filme no 7º PLANETA.doc – Festival Internacional Socioambiental de Santa Catarina. Nunca Estarei Lá (2022) – Selecionado em 42 festivais, com 6 prêmios. Melhor Curta Nacional e Melhor Roteiro no 8º Digo – Festival Internacional de Cinema da Diversidade Sexual e de Gênero de Goiás, Brasil. Melhor Produção no X Festival O CUBO – Portugal. Chaer: Pirata Contemporâneo (2024, longa documental). A.mare (2025) – Curta de ficção. Tietê: Águas Verdadeiras (em produção, longa documental). Participou da produção das séries documentais: Histórias Secretas do Pop Brasileiro (2019), do diretor André Barcinski. Sullivan & Massadas: Retratos e Canções (2024) – Sobre uma das mais bem-sucedidas duplas de compositores do Brasil, co-produzida pelo Globoplay e dirigida por André Barcinski e Pedro Bial. As Cinco Estações – Sobre a vida do cantor Renato Russo, co-produzida pelo Globoplay e dirigida por André Barcinski, Paulo Fontenelle e Arthur Dapieve, ainda sem previsão de estreia. Júri Técnico, Curadoria e Mentoria Júri Técnico na 6ª edição do Curta Suzano – Mostra de Cinema do Alto Tietê, em 2022, nas mostras competitivas dos Panoramas Brasil e Alto Tietê. Curador do 15º e 16º Lobo Fest – Festival Internacional de Filmes de Brasília, em 2023 e 2024, responsável pela seleção dos filmes das Mostras Internacionais do evento. Curador do VI FIC – Festival Internacional de Cinema Fantástico de Brasília, em 2025, responsável pela seleção dos filmes das Mostras Nacionais e Internacionais. Curador da 7ª edição do Curta Suzano – Mostra de Cinema do Alto Tietê, em 2023, responsável pela seleção dos filmes das mostras competitivas dos Panoramas Brasil e Alto Tietê. Curador, Júri Técnico e Produtor Executivo da 1ª Mostra de Cinema Itapety, festival de cinema realizado em 2025, no município de Mogi das Cruzes. Mentor de projetos de roteiro em desenvolvimento e filmes em processo de montagem e finalização, nas edições 1 e 2 do ABC LAB – Economia Criativa Audiovisual e Empreendedorismo, em 2022 e 2023. Projeto realizado pela Ibirá Cultural, de São Bernardo do Campo, com foco na geração de emprego e renda por meio da formação audiovisual. Parecerista dos Editais de Audiovisual de Suzano; Editais de Audiovisual e Demais Áreas Culturais da Lei Paulo Gustavo e PNAB de Guararema. Consultor Técnico de Desenvolvimento dos Editais de Audiovisual e Demais Áreas Culturais da Lei Paulo Gustavo e PNAB de São Caetano do Sul.

Nome	Função	Currículo
		Oficinas / Cursos Criador do projeto “Jovens Olhares”, uma oficina de audiovisual introdutório voltada exclusivamente para jovens e adultos a partir de 16 anos. O objetivo é capacitar os participantes para a realização de vídeos e filmes experimentais, respeitando as etapas de pré-produção, produção e pós-produção, explorando as linguagens audiovisuais e compreendendo as especificidades de cada função envolvida na criação de uma obra. A Oficina de Introdução à Produção de Documentário “Jovens Olhares” foi realizada em: Dez/2020, Fev/2021, Mai/2022 e Jun/2023 – como contrapartidas da Lei de Incentivo à Cultura e da Lei Aldir Blanc de Mogi das Cruzes-SP, no âmbito do ProAC 27/2021 (Licenciamento do longa-metragem Serráqueos) e da Oficina de Férias da Secretaria de Cultura de Mogi das Cruzes. Em 2025, a oficina também foi realizada no SESC Mogi das Cruzes (março e abril) e, por meio do Edital PROFAC, financiado pela Prefeitura de Mogi das Cruzes, entre os meses de abril e julho.
Renata Abreu	Curadora e Produtora Executiva	Cineasta, Diretora, Produtora Audiovisual e Gestora Cultural, Registro Profissional — Diretora Cinematográfica | DRT 0039234/SP. Formada em Cinema pela Universidade Anhembi Morumbi, em 2012, e técnica em Produção de Rádio e TV pelo Senac São Paulo, em 2019. Atua no audiovisual desde 2012, desenvolvendo trabalhos nas áreas de direção, roteiro, produção, direção de produção, assistência de direção, direção de arte, atuação, curadoria e gestão cultural. Ao longo de sua trajetória, participou da realização de diversos curtas-metragens, exercendo diferentes funções em cada produção. Entre os trabalhos realizados estão: Maldita Lembrança (2015) – Direção de Arte; O Despertar de Selma (2016) – Direção de Arte e Produção; Não Abra Jamais (2016) – Direção de Arte e Produção; O Massacre da Serra Elétrica – Remake (2017) – Atuação e Produção; Sombras (2017) – Produção; A Lenda de Fênix (2018) – Produção; Clowns (2019) – Assistência de Direção, Produção e Atuação; O Cão é Suave (2019) – Assistência de Direção; Antes de Mais um Dia (2020) – Roteiro, Direção e Produção; O Mistério Daquela Piscina (2020) – Produção; Nunca Estarei Lá (2022) – Assistência de Direção e Produção; O Mito da Criação (2025) – Direção de Produção; Não Desça as Escadas (2025) – Direção de Produção; Terapia Intensiva (2026) – Direção de Produção e Carreira Solo (2026) - Direção de Produção. Como realizadora, destaca-se Antes de Mais um Dia (2020), curta-metragem no qual assina o roteiro, a direção e a produção, ampliando sua atuação também para a criação e condução autoral de obras cinematográficas. Participou ainda da produção de longas-metragens, entre eles Serráqueos (2021) – Produção, e Rui Ponciano – Trovador Urbano (2026) – Direção de Produção. Em 2024, passou a atuar como host do podcast Bendita Partilha, realizado em parceria com Gisele Lima, recebendo convidados para conversas sobre espiritualidade, experiências de vida e autoconhecimento. Festivais, Curadoria e Produção Cultural Na área de festivais e eventos cinematográficos, participou da realização da 1ª Mostra de Cinema Itapety, em 2025, atuando como produtora e integrante do júri técnico. Em 2026, integrou a equipe do 2º Festival de Cinema Itapety, realizado em Mogi das Cruzes, atuando na curadoria, direção de produção e júri técnico. Sua experiência em festivais está diretamente relacionada à sua atuação na gestão cultural, envolvendo planejamento de programação, seleção e curadoria de obras, produção executiva e articulação com realizadores, artistas, instituições e profissionais do audiovisual. Gestão Cultural e Audiovisual Atua na Secretaria Municipal de Cultura de Suzano desde 2022, onde desenvolve projetos e ações voltados à linguagem audiovisual e à democratização do acesso ao cinema. Entre 2022 e 2024, foi responsável pela gestão do Polo de Música e Audiovisual, equipamento público composto por estúdio de música, estúdio de vídeo e sala de cinema. Durante sua gestão, realizou a curadoria da programação cinematográfica, articulou e negociou oficinas e workshops, manteve diálogo com artistas e profissionais do setor e realizou o gerenciamento das agendas e atividades dos estúdios. Também atuou como gestora do Pontos MIS em Suzano, realizando a articulação do programa na cidade e contribuindo para a ampliação do acesso da população a filmes, atividades de formação e ações de difusão audiovisual. Em 2023, participou da elaboração dos editais de audiovisual da Lei Paulo Gustavo no município de Suzano, contribuindo para a construção de mecanismos de fomento à produção audiovisual local. Atualmente, atua como Coordenadora dos Projetos em Audiovisual da Secretaria Municipal de Cultura de Suzano, sendo responsável pelo planejamento, desenvolvimento, coordenação e acompanhamento de projetos

Nome	Função	Currículo
		relacionados à linguagem audiovisual. Sua atuação envolve a criação de atividades de formação, mostras, oficinas, projetos de circulação e ações voltadas à formação de novos públicos e realizadores. Entre os projetos desenvolvidos e coordenados estão iniciativas de formação em linguagem cinematográfica e produção documental, projetos voltados ao público jovem e infantil, atividades de profissionalização do setor audiovisual e ações de difusão e valorização da produção cinematográfica local e regional.
Paulo Ferreira	Produtor	Nos anos 80, Cursei Comunicação Social - Publicidade - na Universidade Brás Cubas e, nos anos 90, me especializei em Realização Cinematográfica, além de Produção Audiovisual, Produção de TV, no Centro de Artes do Senac S.P. e Roteiro Audiovisual na Casa Mário de Andrade, S. Paulo. Desde 1993, trabalhei em produções de cinema, de publicidade, de jornalismo para tv, além de revistas especializadas em mídia, produção rural e cobertura de eventos. Desde os anos 2.000, coordenei oficinas e cursos livres de produção audiovisual para Universidade Cruzeiro do Sul, Universidade Braz Cubas, Instituto EDP e minha própria produtora, a Paulo Ferreira Produções. De 2.019 a 2021, integrei o Conselho Municipal de Cultura de Mogi das Cruzes, na cadeira do Audiovisual e ainda participo das rotinas e decisões desse órgão de representação da sociedade junto as gestões públicas, com o grupo coletivo que iniciei em 2.021 e que conta com mais de 50 profissionais de diferentes segmentos da arte e cultura. Hoje faço parte também de outras entidades como o Coletivo Todos Pelo Turismo do Sebrae, representando o Turismo Cultural, além integrar a Associação Cultural Quântica Laboratório de Arte Contemporânea, que atua na representação artística e esportiva, também sou colaborador permanente do Instituto SOPA – Sociedade Organizada Pão Que Alimenta. Trabalhos em destaque: Em 2.024, integrei a equipe dos projetos aprovados pelo PROFAC e muito bem realizados pela Associação Cultural Quântca, como “Miragens” e “Mostra de Artes Cênicas de Mogi das Cruzes”. Em 2.023, integrei a equipe de 09 projetos habilitados e em produção para 2.024 e 2.025, nos editais do PROFAC, LIC, Lei Paulo Gustavo, além de também pela LPG, ter sido premiado no edital de seleção de agentes culturais de DEMAIS ÁREAS CULTURAIS com relevante contribuição ao desenvolvimento artisticco ou cultural do Município de Mogi das Cruzes. Em 2.022 a produção da Exposição “Olhar Ingênuo - Coração Naif”, pela LIC Em 2.021 a produção da web série documentário “São Sebastão e a Vila Guilherme”, , comemoração dos 100 anos da Igreja de Sebastião da Vila Guilherme, em São Paulo. Em 2.020 a produção do documentário “Olhar Ingênuo”, pelo PROFAC Em 2.020 a produção da web série “Olhar de quem faz para o olhar de quem vê”, para Mostra Virtual de Arte da Prefeitura de Mogi das Cruzes Em 2.018 a produção cultural do livro “ Carijó – O melhor palhaço de todo o mundo”, do autor Hamilton Peixoto, pela Oriom Editora. Em 2.002, a produção do documentário “Divino Espírito Popular”, sobre a Festa do Divino de Mogi das Cruzes. Em 1998, a produção do curta metragem “Impressões para Clara”, ficção para Núcleo de Realização Cinematográfica do Centro de Artes do Senac Em 1997, a produção do curta metragem “Flores para os mortos”, ficção para Núcleo de Realização Cinematográfica do Centro de Artes do Senac Em 1993, a produção do documentário “Luxo do Lixo”, para o Fórum Internacional sobre reciclagem na Costa Rica, da Cáritas Diocesana.
Evandro Luiz de Oliveira Maia	Fotógrafo	Fotógrafo desde 1995 e editor de vídeos. - 2014 Reinado de Congos de Mogi das Cruzes - 2017 e 2018 participou do projeto de gravação do filme “O Arauto” - 2019 aprovado na LIC o filme "Velhos Lelés da Cuca". - 2020 aprovado na LIC O Filme "O Filho Pródigo". - LPG 195/2022 “O Reencontro” fotografia Still - PROFAC 2023 Projeto “Ponteiros do Mundo” fotografia Still - Aprovado no Edital nº 040/2019 e Edital 013/2020 - Aprovado no Edital nº 009/2023 no Pedal da Historia - Cinegrafista projeto TUMC 2025 – Quântica Cultural - Cinegrafista projeto 30 anos AJPS 2025 – Quântica Cultural - Apoiador na 1ª Mostra de Cinema Itapety 2025 – Quântica Cultural
Gabriel Castilho Basilio	Assistente de Produção	Gabriel Castilho Graduando em psicologia pela Universidade Mogi das Cruzes. Professor particular de música. Ator e músico estudante da Escola de Artes AJPS. Realizou o curso de Atuação para Cinema pela Prefeitura de Mogi das Cruzes ministrado pelo ator, produtor e diretor de cinema Nando Rodrigues. Realizou o curso "Desinibição, jogos teatrais, prontidão, improvisação, dramaturgia, interpretação e estudo literário teatral", promovido pelo ator e encenador Samuel Fernandes.

Nome	Função	Currículo
		Estudante de Violoncelo pela Sinfônica Mogi. Integrante do Grupo Quântica Teatro Laboratório e membro da diretoria da Associação Cultural Quântica (gestão 2025/2030) com o cargo de diretor de comunicação. Está na montagem do espetáculo A Missão, de Heiner Muller como ator e violoncelista em fase de montagem pelo grupo Quântica em 2025. É operador de som na obra infantil "Não Guarde Segredo" apresentada nas escolas de Suzano em 2025. Assistente de produção na 1ª Mostra de Cinema Itapety em 2025. Violoncelista e ator no espetáculo "Morte e Vida Severina" pela Escola de Artes AJPS nos anos de 2024 e 2025, com direção de Priscila Nicoliche. Ator e Cenotécnico no espetáculo "Casa" realizado pela Escola de Artes AJPS nos anos de 2023 e 2024, com direção de Cleiton Costa. Ator na obra "Saudade" da Escola de Artes AJPS, 2023. Sonoplasta na peça infantil "Alice no País das Maravilhas" realizada pela Escola de Artes AJPS, 2023. Ator e escritor da radionovela 'A Dama de Vermelho" dirigida por Samuel Fernandes, 2021. Ator na peça "O Alfred sabia?", dirigida por Samuel Fernandes, 2021.
Geraldo Melo Campos	Assessoria de Imprensa	Geraldo Campos, 25 anos, formou-se em Jornalismo pelo Centro Universitário Braz Cubas (UBC) no ano passado e atua na área de comunicação desde 2019, escrevendo para o portal de notícias de entretenimento Droppe, do respectivo ano até novembro de 2023. Trabalhou no jornal Mogi News (2022-2023) como repórter e redator na mídia impressa e digital, escrevendo, sobretudo, notícias de política e cultura. Em 2022, lançou seu primeiro livro de poesias pela Editora Buqui, intitulado "Versos ao Acaso", e, em 2023, escreveu seu primeiro artigo científico pela UBC na área de Jornalismo, apresentado no Encibrac e Conic, de título "Efeitos do Neoliberalismo e da Cultura do e Espetáculo no Jornalismo Contemporâneo", orientado pelo prof. e dr. Claudio Luiz da Silva, com quem realizou monitoria para os estudantes do segundo semestre de Jornalismo em 2023. No seguinte ano, escreveu o artigo "As Relações da Banalidade do Mal e do Autoritarismo com a Disseminação de Fake News", também orientado por Claudio Luiz. Desta feita, a pesquisa foi a vencedora do Conic 2024 em Ciências Sociais Aplicadas. Sua pesquisa de TCC, "Histórias de Anarquia: A Guararema Narrada pela Imprensa Libertária do Século XX" também esteve no Conic 2025 e, posteriormente, foi apresentada na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), no Colóquio de Pesquisa sobre Anarquismo. Ademais, também escreve releases para divulgar à imprensa, trabalhando de forma autônoma em diversos projetos. No audiovisual, foi responsável pela pesquisa, roteiro e assistência de direção dos filmes "Tietê: Águas Verdadeiras" (2025), de Rodrigo Campos, cuja parte da apuração e levantamento dos dados foi utilizado em artigo científico publicado pela Universidade de São Paulo (USP); e de "Chag: A Retomada" (2025), da Trindade Cine. Dirigiu o curta-metragem documental independente "Plano de Aula" (2024), "Mulheres do Jaraguá" (2024); pelo Projetos Especiais Oboré; e "Mogi Dá Cultura" (2022). Também foi assistente de direção e roteirista do longa-documental Arte InspirAção: Chaer - Pirata Contemporâneo, lançado em 2024 pela Itapeti Filmes. Ainda em 2024, fez assistência de produção e assessoria de imprensa do longa "Deus Ajuda Quem Cedo Madruga" e do curta "A.Mare". Atualmente, também é responsável pela pesquisa e co-direção do documentário "A Revolução da Esperança". Em 2025, foi assistente de produção e assessor de imprensa do longa "A Gata e as Garotas de Aço", da Friends Group e assessor de imprensa de "Verbum" e "Dentro da Cena". Também leciona como arte-educador na Oficina Jovens Olhares, aprovada pelo Profac. O curso, para a formação de documentaristas, caminha para a terceira edição, que deverá ser realizada neste ano (2026). Possui cerca de 30 formações em cursos da instituição Casa do Saber em áreas de filosofia, psicologia, comunicação e artes. Participou da edição de Cinema e Jornalismo promovido pelo projeto Repórter do Futuro (2023), da Oboré.
Edgar Jacques Fernandes	Acessibilidade - Legendas e audiodescrição	Edgard Jacques Fernandes, em artes Edgar Jacques, tem 40 anos de idade, é pessoa com deficiência visual, formado como ator pelo Teatro Escola Macunaíma e profissional de Letras formado pela Unopar. É também consultor em audiodescrição, com cursos livres ministrados por formadores como Rosa Matsushita, Viviane Sarraf e Francisco Lima. Como consultor, tem cerca de oitocentos trabalhos realizados, entre eles filmes para cinema, filmes para streaming, programas de televisão, filmes publicitários, peças de teatro, musicais, óperas, exposições pictográficas e fotográficas, sites, teleaulas e livros didáticos e de literatura infantil. Edgar integra o

Nome	Função	Currículo
		elenco do Teatro Cego, projeto em que as encenações acontecem no escuro total, e que já rodou algumas cidades do Brasil em diversos Estados. Além disso, também faz parte do Coletivo Grão de Arte e Cidadania, pelo qual ajudou a criar e encenou os espetáculos 'De Que Cor É a Chuva" e "O Rouxinol e a Rosa". Ambos projetos em que a perspectiva de criação de pessoas cegas e surdas compunha a conceituação estética dos trabalhos, ou seja: a LIBRAS e a audiodescrição faziam parte das encenações, tentando demonstrar ao público que o modo de fruição de pessoas diversas é tão rico e potente quanto qualquer outro. Em 2025, Edgar dirigiu o curta metragem documental 'Dentro da Cena' que acompanha a sua jornada rumo ao objetivo de produzir o musical "Aconteceu na Rua 39", protagonizado por atores cegos e com baixa visão. Para criar a narrativa do espetáculo, os autores Edgar Jacques e Sara Bentes, artistas com deficiência visual, se inspiraram na época da Ação T4, programa nazista que exterminou cerca de 300 mil pessoas com deficiência durante a Segunda Guerra Mundial. Paralelamente, Edgar ajudou a fundar o Coletivo Desvio Padrão, pelo qual escreveu o espetáculo de dança sonora "Só Se Fechar os Olhos", que originou o espetáculo "Para Além do Gesto", trans criado por artistas surdas. "Só Se Fechar os Olhos" participou de apresentações online durante a pandemia pelas plataformas do Sesc em 2021. O espetáculo foi selecionado pelo projeto Acessibilidança da Funarte, entre outros editais, e no final de 2022 foi apresentado na sala de cinema da Warner Bros Brasil. Edgar escreveu as peças "Colibri o Ator Cego", ganhador de um prêmio especial outorgado pela Secretaria Estadual da Pessoa Com Deficiência em 2017, por sua relevância social, e "Um Homem Comum", texto transformado em livro pela Editora Telucazu em 2019. Também leciona cursos em audiodescrição, o último realizado em Janeiro de 2023 na cidade de São Paulo em colaboração com a jornalista Rosa Matsushita. Todos os trabalhos de Edgar tem como foco o protagonismo da pessoa cega ou com baixa visão, buscando o empoderamento e o respeito às potencialidades dessas pessoas. Há também o intuito de naturalizar a presença da pessoa cega em qualquer ambiente, produzindo assim uma inclusão social efetiva desses corpos com funcionalidades diversas.
Brenda Neris Gajus	Video Maker	Brenda Gajus trabalha há dois anos no setor audiovisual, especificamente no departamento de câmera, realizando trabalhos desde Video Assist até Diretora de Fotografia. Sua formação passa pela base técnica de um ano e meio no curso de Cinema e TV no Centro de Audiovisual em São Bernardo (CAV), e posteriormente diversos cursos especializado em câmera, como o Assistente de Câmera do Ateliê Bucareste, realizado em dezembro de 2025. Ao longo desses anos, já realizou diversos trabalhos contemplados por editais culturais, desde curta a longa metragens. Além de trabalhos em produtoras, para documentários e publicidades.
Carla Cristina Santana Poso	Produção e Articulação dos Espaços de Exibição	Carla Pozo é produtora cultural, escritora, poeta, contadora de histórias e arte-educadora, com mais de 20 anos de atuação nas áreas de literatura, leitura e cultura. Atua na concepção, elaboração, gestão, produção e execução de projetos culturais, desenvolvendo ações que articulam literatura, artes, educação e formação de público. Possui experiência com projetos contemplados por PROAC, PROFAC, LIC e outros editais e mecanismos de fomento, atuando também na articulação institucional, produção executiva, circulação e prestação de contas. É autora da Coleção Arteira, composta por 12 livros, e idealizadora de projetos literários e artísticos, entre eles Palavras e Olha que Legal a Hora da História. Sua trajetória une criação artística, produção cultural e democratização do acesso à literatura e à arte, desenvolvendo projetos em escolas, bibliotecas, museus, centros culturais, festivais e espaços públicos.
Priscila Nicoliche	Diretora de Produção	DRT: 0030991SP. Produtora Cultural, Atriz e Diretora Teatral. Artista multilinguagem, transita nos territórios da dança, teatro, vídeo e sobretudo da pesquisa de processos de criação. Iniciou como atriz em Mogi das Cruzes no ano de 1995 tendo participado de vários grupos da cidade. Em 2004 criou o grupo Quântica Teatro Laboratório com o objetivo de pesquisar dança-teatro. Desde sua criação, o grupo já produziu 10 espetáculos, 4 performances e 4 vídeo artes participando de Mostras e Festivais. A frente da Associação Cultural Quântica Laboratório de Arte Contemporânea, fundada em 2009, coordenou projetos como o Ponto de Cultura Diálogos com os mundos - parceria com a Secretaria Municipal de Cultura de Mogi das Cruzes e Ministério da Cultura, entre as atividades, fez a produção da Ponto Mostra teatral Diálogos com os mundos - Evento realizado no terminal de ônibus central de Mogi das Cruzes (2012)

Nome	Função	Currículo
		e ainda nesse mesmo ano foi realizado o projeto Museu Arte na Rua - patrocinado pela EDP Bandeirantes Energia. Em 2015, elaborou e fez a produção executiva do Projeto Mostra de Artes Cênicas de Mogi das Cruzes contemplado pelo PROAC - Mostras e Festivais. Entre 2018 e 2021 fez a elaboração e a produção executiva de 10 projetos aprovados pelo PROFAC - Programa de Fomento a Arte e Cultura de Mogi das Cruzes. Entre eles: a 4ª Semana de Hip Hop de Mogi das Cruzes (Mostras e Festivais e a Mostra Radiophônica 30 anos – Repertório em Mostra. Em parceria com o grupo suzanense Teatro da Neura participou como atriz da leitura encenada "A ilha das prostitutas mortas" feita a partir da obra de Nelson Rodrigues, Yerma, de Frederico Garcia Lorca, no qual além de atriz também faz a produção executiva do projeto de Licenciamento contemplado pelo PROAC e como preparadora corporal e assistência de direção da montagem de Macbeth - a linha vermelha. Em 2020/2021, em formato online, concluiu os cursos: Crítica e mediação teatral e Conversas sobre Teatro e Sociedade (Universidade Federal Minas Gerais); Curadoria em teatro: práticas, impasses e questões - com Kil Abreu - Sesc São Caetano. Em 2022, Escritas em Trânsito - Convenção e Invenção da Dramaturgia Contemporânea - com Kil Abreu / Centro de Pesquisa e Formação SESC - São Paulo e Depois de Brecht - Dramaturgia Política Contemporânea em Língua Alemã - com Arthur Kon - Oficina Oswald Andrade. Em 2023, cursou a oficina A ópera no Brasil, pelas Oficinas Culturais/Formação para o Interior e prestou serviços como iluminadora e produção para o VI Festival de Arte Popular do Alto Tietê, contemplado pelo PROAC. Produção artística do Circuito Pé na Areia - Secretaria de Esporte do Estado de SP (2-23/2024), Produção do Circuito Suzano de Esporte e Lazer - Prefeitura de Suzano/SP (2024), Produção do Circuito de Cultura - Mogi das Cruzes/SP - Ministério da Cultura (2024).
Walter Peres Coelho Junior	Vídeo Maker	Walter Peres Coelho Junior é produtor executivo audiovisual e diretor da Coelho Filmes, produtora independente de Mogi das Cruzes. Atua há mais de dez anos na concepção, viabilização e realização de projetos audiovisuais, com experiência em documentários, ficção, videoclipes, filmes institucionais, publicidade e transmissões ao vivo. Sua trajetória reúne gestão de orçamento, cronograma, equipes e logística de produção, além de atuação técnica em direção de fotografia, operação de câmera, iluminação, som direto, drone e pós-produção. Entre seus trabalhos estão documentários de longa-metragem, projetos culturais e produções desenvolvidas em parceria com empresas e instituições como Knoll Films, Cultura Maior, Moutinho Produções, Gurin Films e Instituto Fernand Braudel. Formado em Direção de Fotografia pela Academia Internacional de Cinema, Walter desenvolve seu trabalho a partir de uma visão integrada entre produção, linguagem e execução, valorizando a construção coletiva e o potencial do audiovisual como ferramenta de expressão, memória e transformação cultural.

Contrapartida

Tipo	Descrição
SOCIAL	Todas as atividades do Festival de Cinema Itapety serão gratuitas, ampliando o acesso da população à produção audiovisual e garantindo a participação de públicos que historicamente possuem menor acesso a bens e experiências culturais. A programação será distribuída por diferentes regiões do município, priorizando territórios periféricos, comunidades e espaços culturais alternativos, de modo a descentralizar as ações e aproximar o cinema de diferentes públicos. A iniciativa contribui para a democratização do acesso à cultura, promove a ocupação qualificada de espaços públicos e culturais e fortalece a relação entre a produção audiovisual e a comunidade local.
ECONÔMICA	O Festival de Cinema Itapety contribuirá para a movimentação da economia criativa e para o fortalecimento da cadeia produtiva cultural, audiovisual e de serviços do município e da região. Sua realização envolve a contratação de profissionais, artistas, técnicos, produtores, prestadores de serviços e fornecedores, promovendo a geração de trabalho e renda e estimulando a circulação de recursos no território. Durante os dias de realização do Festival, a presença de artistas, convidados, equipes técnicas e participantes também impulsionará setores

Tipo	Descrição
	como hotelaria, gastronomia, transporte e comércio local, por meio da utilização da rede hoteleira, restaurantes, estabelecimentos de alimentação e demais serviços necessários à permanência e circulação dos participantes. Além de gerar oportunidades para profissionais do setor cultural, o Festival amplia a visibilidade de realizadores e iniciativas locais e regionais, fortalece redes de colaboração e estimula a articulação entre diferentes segmentos da economia local. Dessa forma, o investimento no Festival produz impactos que ultrapassam a programação cultural, contribuindo para a dinamização econômica do município e para a consolidação de um ecossistema audiovisual e criativo mais estruturado e sustentável no Alto Tietê.
EDUCACIONAL	O Festival de Cinema Itapety promoverá ações de formação e mediação audiovisual voltadas a diferentes públicos, ampliando o acesso ao conhecimento sobre cinema e estimulando o desenvolvimento do olhar crítico e da formação de novos públicos. A programação também contemplará sessões em ambiente escolar, graças a parceria já consolidada com a Secretaria Municipal de Educação, com a exibição de obras relacionadas a temas e conteúdos previstos no currículo da rede municipal de ensino. As sessões serão acompanhadas de propostas de mediação que possibilitem aos educadores utilizar os filmes como ferramentas pedagógicas, aprofundando posteriormente os conteúdos trabalhados em sala de aula. Dessa forma, o Festival estabelece uma relação entre cinema, educação e formação cidadã, contribuindo para que crianças e jovens não sejam apenas espectadores, mas desenvolvam repertório e maior autonomia para compreender, interpretar e produzir imagens e narrativas audiovisuais.
CULTURAL	O Festival de Cinema Itapety contribuirá para o fortalecimento da cultura cinematográfica no município, promovendo a formação e a ampliação de público para o cinema e criando oportunidades de acesso a obras e experiências que, muitas vezes, não encontram espaço no circuito comercial de exibição. A programação oferecerá uma importante janela para a exibição e difusão de filmes independentes, valorizando realizadores, produtores e artistas que atuam fora dos grandes circuitos do mercado audiovisual. Ao aproximar essas produções do público, o Festival amplia a circulação das obras, estimula a diversidade de narrativas e contribui para o reconhecimento da produção audiovisual brasileira, especialmente de realizadores locais e regionais. Outro importante eixo da iniciativa será a aproximação entre artistas e espectadores, por meio de debates, encontros, rodas de conversa e sessões comentadas. Esses momentos possibilitam a troca direta de experiências, conhecimentos e perspectivas, aproximando o público dos processos de criação e produção cinematográfica. Ao promover acesso gratuito, diversidade de obras, encontros e ações de formação, o Festival contribui para a construção de uma relação mais próxima e contínua entre a população e o cinema, fortalecendo a participação cultural, ampliando repertórios e consolidando o município como espaço de circulação, produção e fruição audiovisual.

Divulgação

Descricao	Forma de distribuição
1. Estratégia de Mídia e Assessoria de Imprensa	A Assessoria de Imprensa garantirá ampla cobertura, focando em veículos locais e regionais, aproveitando a relevância da TV Diário (Afiliada Globo) na região. Ações da Assessoria de Imprensa: - Mapeamento de Mídia: Levantamento detalhado de jornais impressos e digitais, rádios e TVs que atuam na cidade e no Alto Tietê. - Produção de Conteúdo: Preparação de material de divulgação (releases, fotos e teasers) adaptado para as especificidades de cada veículo. - Distribuição: Envio pontual de materiais para divulgação da programação e sessões especiais. - Gestão de Pauta: Agendamento e acompanhamento de entrevistas e reportagens sobre o evento. - Monitoramento: Realização de clipagem e monitoramento constante do material divulgado. - Cobertura de Mídia Estratégica: TV Diário (Afiliada Globo no Alto Tietê): Parceira de Mídia Oficial, garantirá cobertura total do evento em sua grade de programação, sendo crucial para a divulgação e formação de público local. TV Câmara: Contribuirá exibindo

Descricao	Forma de distribuição
	parte dos filmes selecionados na grade do Festival por um período de três meses, ampliando significativamente o alcance das obras após o evento.
2. Comunicação Digital (Redes Sociais)	A comunicação será robusta nas redes sociais (Facebook / Instagram), priorizando o engajamento e a acessibilidade digital. - Divulgação Programática: Publicação da programação geral e individual através de posts e teasers patrocinados de cada exibição e atividade. - Conteúdo Otimizado: Elaboração de conteúdos (imagens, textos e serviços) específicos para cada plataforma, maximizando a interação do público. - Engajamento e Alcance: Promoção das redes sociais para aumentar o engajamento, conquistar novos seguidores e interessados no evento. - Acessibilidade Digital: Inclusão de descrição de imagens para facilitar o acesso à informação por pessoas com deficiência visual. - Marketing de Influência: Contato e parceria com digital influencers locais e regionais para ampliar o alcance e a credibilidade da divulgação.
3. Materiais de Apoio e Visibilidade Urbana	Serão utilizados materiais de alto impacto e itens duradouros para promover a marca, garantir a visibilidade do Festival na cidade e auxiliar na orientação do público nos locais de exibição. - Cartazes e Banners: Produção de material gráfico essencial para a divulgação visual imediata e a sinalização interna e externa dos espaços. - 50 Cartazes - Formato A3: Utilizados para reforçar a programação e o serviço (datas e horários) em pontos chave da cidade e parceiros. Formato - 4 Banners - Formato 1 x 1,50 m: Essenciais para a sinalização dos locais de exibição, orientando o público e identificando o evento em cada equipamento cultural e educacional. - Camisetas: Serão produzidas como forma duradoura de promoção e identificação. Serão distribuídas para a equipe de trabalho (identificação imediata dos colaboradores) e para apoiadores/divulgadores regionais.

Links

Descrição	URL
Instagram do Festival	https://www.instagram.com/mostraitapety/
G1 - Release	https://g1.globo.com/sp/mogi-das-cruzes-suzano/noticia/2026/08/11/2a-edicao-festival-de-cinema-itapety-comeca-nesta-quarta-feira-em-mogi-das-cruzes.ghtml
Link ao vivo no Diário TV	https://globoplay.globo.com/v/14862596/?s=0s
Programa Compartilha - Segundo Festival de Cinema Itapety - Exibição no Pico do Urubu	https://globoplay.globo.com/v/14886477/
Notícias de Mogi anuncia Segunda Edição	https://www.instagram.com/reels/Db7Be_5R-hj/
Video Retrospectiva Primeira Edição Festival de Cinema Itapety 2025	https://www.instagram.com/reel/DUmLAu_Db-o/
Canal de Mogi das Cruzes anuncia Segunda Edição do Festival	https://www.instagram.com/p/DcJ7igGgRAC
Segundo Festival de Cinema Itapety na Agenda Cultural da Secretaria de Cultura de Mogi	https://www.instagram.com/p/DccFi2VI02Z?img_index=11